

Pitangui **Minas Gerais - MG**

Histórico

Foram os bravos paulistas Domingos Rodrigues do Prado, seu filho, e os irmãos José e Bernardo de Campos – Bicudo, Rodrigues Velloso, Batista, Maciel, Pais da Silva, Rêgo Braga, Faria Sodré, Borba Gato, que do Sabarabassu romperam rumo oeste, guiando-se pelas serras do Tombadouro, Negra, da Aparição e Morro do Mateus Leme que cercam o vale do Pitangui. Pernoitando às margens do córrego Caracu ou Lava-pés, faleceu, picado por cobra, o velho guia, que já estava enfermo. Somente ele conhecia o ponto certo do destino da caravana. Resolveram os demais regressar, desanimados e abatidos que estavam com a morte do guia.

A pouca distância do córrego, no morro que hoje se chamaria Batatal, encontraram grãos de ouro à flor da terra. Fizeram alto, acamparam e iniciaram a exploração. Era fácil a extração no princípio, pois o metal aflorava à superfície, à guisa de batatas. Daí o nome de Batatal. Era o ano de 1709. A notícia de ouro correu célere. O povoado, erguido com casas de palha de coco, aumentou pelas encostas do morro; à beira dos córregos ergueram-se casas e o burburinho próprio à garimpagem aumentava sempre. As casas de palha eram substituídas pelas de taipa. Nasceu assim a Vila Nova do Infante das Minas de Pitangui.

As figuras proeminentes da povoação, vendo seu desenvolvimento constante, sentiram a necessidade de erigir a vila com sua justiça ordinária e instalação da Câmara para um bom governo. O povoado nadava em riqueza, mas sofria as consequências dela: punhados de mantimentos eram trocados por oitavas de ouro. Lutas, pondo em sobressalto constante a população, chegaram aos ouvidos da Metrópole, que, mais uma vez, via seu contentamento empanado pelos tumultos em Pitangui.

Obtiveram perdão os amotinados e El-Rei mudou o nome da vila do Infante para vila da Piedade de Pitangui. Novamente em 1715, com o lançamento de novos impostos, o povo se revoltou. Pegaram em armas e colocaram guardas pelos caminhos, impedindo a passagem dos enviados de El-Rei. Domingos Rodrigues do Prado encabeçava a rebelião. A resistência foi rompida e o Ouvidor e Corregedor de Sabará, em praça pública, enforcou, simbolicamente o chefe dos revoltosos. Seus homens o mesmo fizeram com o enviado de El-Rei. Somente em 1718, conseguiram pacificar a vila o coronel Bento Furtado de Mendonça e cap-mor Pedro Rodrigues Chaves. Domingos Rodrigues do Prado retirou-se com seus homens rumo a Goiás.

Instalada oficialmente a primeira Câmara Municipal, foi eleito Presidente e Juiz o sertanista Antônio Rodrigues Veloso, o (Veleão) da Taipa. Esgotadas as reservas de ouro, andou a Câmara de incentivar a agricultura. O território foi sendo dividido em sesmarias de uma légua quadrada, demarcadas judicialmente. Cuidaram, também, de aprimorar a povoação sob o aspecto religioso e cultural. Ergueram a Matriz onde é hoje o Jardim Municipal. Em meados do século XVIII, levantaram outra igreja, obra de arte destruída pelo fogo em 1914. No mesmo local surgiu novamente a Matriz.

Em 1891, a vila de Nossa Senhora da Piedade do Pitangui passou a chamar-se Pitangui. A povoação continuou florescendo graças à constância e dinamismo de seus filhos, colocando-se entre os grandes centros mineiros.

Pitangui, na língua indígena, que dizer “rio vermelho”. Há quem diga ser corruptela de “Pinta-aqui” – exclamação dos garimpeiros ao encontrarem uma pepita de ouro.

Gentílico: pitanguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova do Infante das Minas de Pitangui, por carta régia de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Formiga.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Vila Nova do Infante das Minas de Pitangui, de 09-07-1715, desmembrado de Formiga. Sede na povoação de Vila Nova do Infante das Minas de Pitangui. Instalado em 09-07-1715.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Pitangui, pela lei provincial nº 731, de 16-05-1855.

Pela lei provincial nº 911, de 08-06-1858, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Abadia e anexado ao município de Pitangui.

Pela lei provincial nº 1378, de 14-11-1866, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Conceição do Pompéo e anexado ao município de Pitangui.

Pela lei provincial nº 1622, de 05-11-1869, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Cercado e anexado ao município de Pitangui.

Pela lei provincial nº 1635, de 15-09-1870, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Maravilhas e anexado ao município de Pitangui.

Pela lei provincial nº 905, de 19-07-1872, é criado o distrito de São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão e anexado ao município Pitangui.

Pela lei provincial nº 3300, de 27-08-1885, o distrito de São Sebastião do Pouso Alegre ou Confusão tomou o nome de São Gotardo.

Pela lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Papagaios e anexado ao município de Pitangui.

Pela lei estadual nº 2, de 14-08-1891, é criado o distrito de Conceição do Pará e anexado ao município de Pitangui.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Pitangui, Abadia, Cercado, Conceição do Pará, Conceição do Pompéo, Maravilhas, Papagaio. **Menos o distrito de São Gotardo transferido para o município de Rio Pranaíba.**

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Abadia passou a denominar-se Abadia do Pitangui e Conceição do Pompéo e chamar-se simplesmente Pompeu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Pitangui, Abadia do Pitangui (ex-Abadia), Cercado, Conceição do Pará, Maravilhas, Papagaio e Pompeu (ex- Conceição do Pompéo).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Conceição do Pará (ex-povoado de Cardosos), com terras desmembradas do distrito de Leandro Ferreira (ex-Conceição do Pará). Pela mesma desmembra do município de Pitangui o distrito de Abadia do Pitangui. Elevado à categoria de município com a denominação de Martinho Campo. E ainda o mesmo decreto-lei o distrito de Conceição do Pará tomou a denominação de Leandro Ferreira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Pitangui, Cercado, Leandro Ferreira (ex-Conceição do Pará), Maravilhas, Papagaio e Pompeu.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Pitangui os distritos de Cercado, Maravilhas e Papagaios elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Pitangui, Conceição do Pará e Leandro Ferreira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1963, desmembra do município de Pitangui os distritos de Conceição do Pará e Leandro Ferreira elevando-os á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Vila Nova do Infante das Minas de Pitangui para Pitangui, alterado em 09-07-1715.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.

